

O Dia, Lisboa, 27 Junho 1984

A Resistência ataca o "Maputo" no dia da "independência"

A BBC noticiou ontem novas e espectaculares acções da Resistência Nacional Moçambicana: corte do fornecimento de luz à capital da antiga província portuguesa, ataque e destruição dum conjunto armazéns na Avenida do Brasil — a cerca de 300 metros do aeroporto — e tiroteio intenso junto da cadeia da Machava, onde se encontra um elevado número de presos «políticos».

A emissora londrina, captada, designadamente, em Lisboa, avalia os prejuízos em muitos milhões de dólares e adianta que a antiga Lourenço Marques parece uma cidade em pé de guerra. De várias fontes bem informadas, «O Dia», soube, com efeito, que os tropas frelimos patrulham a cidade, armados de «bazookas» e que procediam até ao princípio da tarde de ontem, pelo menos, a

operações de rusga e controlo de viaturas.

A acção da Resistência inscreve-se no quadro da operação «Cacimbo Quente», lançada para acentuar o estrangulamento da cidade, cujas saídas estão praticamente obstruídas pelos combatentes anticomunistas.

Há indicações de que a Resistência fez descarrilar mais um

combóio, que se dirigia à Suazilândia, eventualmente na zona de Goba.

As operações da Resistência foram lançadas no dia em que a Frelimo comemorava a data da «independência» de Moçambique. Foi, na realidade, em 25 de Junho de 1975 que Lisboa transferiu o movimento terrorista do marechal Samora, a soberania portuguesa.